

PARECER COMINV 011/2025

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar novembro de 2025

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de novembro de 2025 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de novembro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O principal destaque do mês foi a sanção presidencial da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000,00, além do desconto progressivo para quem ganha até R\$ 7.350,00. O projeto de lei, promessa de campanha do presidente Lula, foi aprovado no congresso por unanimidade, compensado pela criação da alíquota mínima para quem recebe a partir de R\$ 600.000,00 anuais.

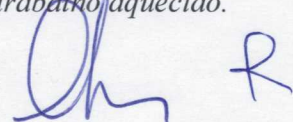
Outro destaque foi o fim das tarifas dos Estados Unidos sobre os produtos importados do Brasil, após os receios de inflação no país norte americano. Produtos manufaturados, como máquinas e equipamentos, ainda estão sujeitos à tarifa, enquanto produtos agrícolas foram isentos. Um acordo entre as duas economias deve se desenhar nos próximos meses.

No campo inflacionário, os dados vieram ligeiramente abaixo das expectativas do mercado. Em outubro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,18%, enquanto as projeções apontavam para uma alta próxima de 0,20%, segundo dados divulgados pelo IBGE. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA apresentou elevação de 4,46%, permanecendo dentro do teto da meta de inflação, de 4,50%.

Entre os grupos pesquisados, o destaque de alta foi o Despesas Pessoais, que subiu 0,77%, impulsionado pelo aumento no custos de hospedagem, refletindo os impactos da Cúpula do Clima em Belém. Por outro lado, o grupo Artigos de Residência exerceu a maior influência de queda, com recuo de 1,00%, refletindo a redução de 2,44% nos eletrodomésticos e equipamentos. O grupo Alimentação e Bebidas, de maior peso no índice, apresentou leve queda no mês (-0,01%), com queda no tomate, leite longa vida e arroz, compensada por altas no óleo de soja e carnes.

Na frente monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, na última reunião de 2025, manter a taxa básica de juros em 15,00% a.a., a segunda maior taxa real do mundo, atrás apenas da Turquia. A decisão veio em linha com as expectativas, e o mercado projeta o início do ciclo de cortes apenas em 2026. De acordo com a ata do Copom, a intenção é manter a taxa de juros atual por um período bastante prolongado.

Os dados do mercado de trabalho indicaram desempenho positivo nos números mais recentes do IBGE. A taxa de desemprego recuou para 5,4% no trimestre encerrado em outubro, menor nível da série histórica, com queda em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado. A população desocupada diminuiu, enquanto a ocupação permaneceu em patamar elevado. Já o rendimento médio real dos trabalhadores apresentou alta, reforçando o quadro de mercado de trabalho aquecido.



Os dados do mercado de trabalho indicaram desempenho positivo nos números mais recentes do IBGE. A taxa de desemprego recuou para 5,4% no trimestre encerrado em outubro, menor nível da série histórica, com queda em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado. A população desocupada diminuiu, enquanto a ocupação permaneceu em patamar elevado. Já o rendimento médio real dos trabalhadores apresentou alta, reforçando o quadro de mercado de trabalho aquecido.

No mês de novembro, os mercados de ações nos Estados Unidos passaram por momentos desafiadores, pressionados pela forte retração dos papéis de tecnologia e pelas incertezas econômicas que voltaram a pesar sobre o apetite por risco. A deterioração acentuada nos papéis ligados à inteligência artificial deixou evidente a vulnerabilidade do mercado tecnológico, especialmente após os fortes ganhos recentes, enquanto os investidores se mostram mais cautelosos diante da combinação de altos valuations e falta de sinais claros de estímulo adicional.

Confirmando as expectativas, o Federal Reserve decidiu cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, levando o intervalo para 3,50% a 3,75%. O indicado do presidente Donald Trump, Stephen Miran, defendeu um corte mais acentuado, de 0,5 ponto percentual, argumentando que a política monetária permanece excessivamente restritiva.

O presidente Donald Trump comentou a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmando ter sido “surpreendido” pela notícia. Questionado por repórteres na Casa Branca, Trump declarou que “não sabia de nada” sobre a detenção, classificando a situação como “uma pena”. A reação demonstra distanciamento oficial do governo norte-americano em relação ao caso e reforça o caráter interno das decisões judiciais brasileiras, que levaram Bolsonaro à prisão após violações de medidas cautelares.

Autoridades dos Estados Unidos afirmaram que a Ucrânia concordou, em linhas gerais, com um plano de paz para encerrar a guerra com a Rússia. Segundo o governo americano, o acordo ainda depende de ajustes em pontos específicos, sobretudo relacionados às garantias de segurança ao país e à forma de implementação do cessar-fogo. As negociações continuam em andamento, com interlocução entre Estados Unidos, Ucrânia, aliados europeus e a expectativa de apresentação formal da proposta à Rússia.

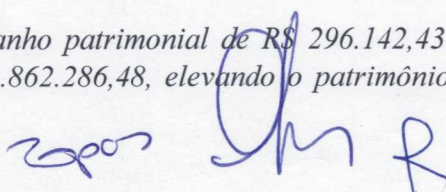
A China anunciou que vai eliminar tarifas retaliatórias sobre produtos agrícolas dos EUA, incluindo soja, milho, trigo, sorgo e frango, com a medida entrando em vigor em 10 de novembro. A decisão ocorre após os EUA reduzirem parcialmente suas próprias tarifas sobre produtos chineses e faz parte de um acordo bilateral mais amplo entre Donald Trump e Xi Jinping que busca estabilizar as relações comerciais.

Além das tarifas agrícolas, o governo chinês suspendeu controles de exportação sobre diversas empresas americanas e retirou companhias de sua lista de entidades não confiáveis, enquanto os EUA estenderam reduções de tarifas relacionadas ao fentanil.

Diante desse cenário, o portfólio do IPREV-PBA registrou uma rentabilidade de 1,00% em novembro, superando a meta atuarial do período, que foi de 0,61%. Esse desempenho positivo permitiu a carteira a permanecer acima do CDI, se mantendo acima da meta no acumulado do ano. Até o momento, a rentabilidade da carteira alcança 13,07%, frente a uma meta de 8,92%.

O destaque do mês foi o fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa, que apresentou a maior rentabilidade da carteira, com alta de 1,55%. Em contrapartida, o fundo Caixa FII Rio Bravo CXRI11 registrou o pior desempenho, com rendimento de -4,99%.

Em termos nominais, a carteira do IPREV-PBA obteve um ganho patrimonial de R\$ 296.142,43 em novembro. No acumulado do ano, o rendimento totaliza R\$ 3.862.286,48, elevando o patrimônio do Instituto para R\$ 32.014.092,20.



Por fim, destaca-se que o portfólio permanece em conformidade com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963/2021, bem como com a política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. No mercado **Internacional**: Em novembro de 2025, a economia mundial seguiu em **ritmo de crescimento moderado**, com continuidade do processo de desaceleração em economias desenvolvidas, ainda influenciadas por juros elevados e baixo dinamismo industrial. Países emergentes mantiveram desempenho relativamente melhor, sustentados pelo consumo interno e investimentos. A inflação continuou mostrando sinais de **arrefecimento gradual**, embora as **incertezas geopolíticas e financeiras** tenham mantido os mercados cautelosos. **No Brasil**, o cenário econômico permaneceu de **crescimento moderado**, com destaque positivo para o setor de serviços. A indústria seguiu enfrentando desafios, refletindo custos financeiros elevados e demanda mais fraca. A **inflação continuou desacelerando**, reforçando expectativas de maior estabilidade econômica. O mercado de trabalho mostrou-se relativamente estável e a **balança comercial manteve resultado positivo**, impulsionada principalmente pelo agronegócio e exportações de commodities. Diante desse cenário, no mês de agosto nosso portfólio apresentou alta de 1,00%, acima da meta que foi de 0,61%. Esse desempenho positivo permitiu a carteira a permanecer acima do CDI, se mantendo acima da meta no acumulado do ano. Até o momento, a rentabilidade da carteira alcança 13,07%, frente a uma meta de 8,92%. Em valores monetários, o Instituto acumulou R\$ 296.142,43 no mês. No acumulado do ano, o rendimento totalizou R\$ 3.862.286,48, elevando o patrimônio para R\$ 32.014.092,20, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 16 de dezembro de 2025,



ANNA PAULA CARDOSO RIBEIRO ARAÚJO



MÁRCIA DOS ANJOS FERREIRA LOPES



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA